



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Ações Para Aprimoramento Do Método Canguru Em Hospital Universitário

**Autores:** CLAUDIA MARIA RIBEIRO MARTINS GONÇALVES (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); SUELI VILA NOVA BARBOZA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CINTIA TESTA JOSE (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); MERIELEN GABUARDI (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); NERLI PASCOAL ANDREASSA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); KATIA REGINA DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); PÂMELA HELENA LEME DA SILVA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CASSIA MAZZARI GONÇALVES (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELI WOLF LEBRÃO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

**Resumo:** Introdução: O Método Canguru foi criado com o objetivo de melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido pré-termo e de baixo peso para reduzir o tempo de permanência hospitalar. No nosso hospital foi implantado em 2000 contemplando as três etapas. Em 2004 iniciou o ambulatório de seguimento que acompanha os prematuros nascidos < 1500g e/ou < 32semanas de idade gestacional até os sete anos de idade. Objetivo: Aprimoramento do Método Canguru no hospital. Metodologia: Estudo retrospectivo, descritivo avaliando os indicadores assistenciais do serviço sobre as ações realizadas entre janeiro 2014 a maio de 2016, para os pacientes da metodologia Canguru que cumpriram as três etapas do programa. Resultados: Treinamento de 8 profissionais no curso de Capacitação de Tutores no Método Canguru pelo Ministério da Saúde; multiplicação dos cuidados humanizados para a assistência com 10 treinamentos realizados; 815 reuniões com mães e familiares; grupo no WhatsApp para agilizar decisões entre a equipe multiprofissional; Kanban, colegiado da Neonatologia e 120 reuniões de equipe; 2 comemorações do dia de sensibilização da Prematuridade; adoção de técnicas para diminuição de estresse nas unidades de internação (musicoterapia e ofurô); colostroterapia; 58 grupos com gestantes; atividades das mães com Terapeuta Ocupacional; Banco de Leite Humano no apoio a produção e manutenção do leite humano e técnicas fonoaudiológicas específicas para a estimulação precoce ao seio materno; interface com a atenção básica, 745 prematuros referenciados após alta da terceira etapa (ambulatório Canguru) para acompanhamento nas UBS. Conclusão: As ações promoveram maior índice de aleitamento materno exclusivo (94,75%), contribuíram para a redução da mortalidade infantil do município (8,5/1000 nascidos vivos), melhoraram a competência, segurança e aumento do vínculo da família nos cuidados com o prematuro e maior interação da equipe multidisciplinar.